



A Monitoria Acadêmica como Estratégia Pedagógica no Desenvolvimento de Competências na Formação do Enfermeiro

Academic Tutoring as a Pedagogical Strategy for the Development of Competencies in Nursing Education

Valéria da Silva Baracho

Liliani Mara Silva Carvalho

Wemerson de Moraes Queiroz

Mariana da Cunha Brant Ferreira

Taysa Sant Ana Ferreira

Heloisa Helena Barroso

Liliane da Consolação Campos Ribeiro

Mariana Roberta Lopes Simões

Maristela Oliveira Lara

Paulo Henrique da Cruz Ferreira

Resumo: A monitoria acadêmica constitui-se como uma estratégia pedagógica relevante no ensino superior em Enfermagem, por favorecer a articulação entre teoria e prática, o aprofundamento dos conteúdos curriculares e o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem. Este estudo tem como objetivo relatar e discutir o processo de monitoria desenvolvido na disciplina Saúde do Adulto II, ofertada no 5º período do curso de graduação em Enfermagem, com carga horária total de 165 horas, sendo 90 teóricas e 75 práticas. Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo e reflexivo, centrado na organização, desenvolvimento e contribuições da monitoria para o apoio pedagógico aos estudantes. As atividades de monitoria foram estruturadas em consonância com a ementa da disciplina, contemplando conteúdos relacionados à semiologia e semiotécnica de enfermagem, exame físico por sistemas, processo de enfermagem, cuidados com a pele e feridas, cuidados nutricionais, eliminações, balanço hídrico e cuidados respiratórios. As ações incluíram apoio em aulas práticas, esclarecimento de dúvidas teóricas, revisão de conteúdo, simulações e orientação quanto à aplicação do processo de enfermagem nos diferentes níveis de complexidade do cuidado ao adulto. Observou-se que a monitoria contribuiu para a consolidação do aprendizado, maior segurança dos discentes na execução de procedimentos e melhor compreensão da relação entre fundamentos teóricos e prática assistencial. Conclui-se que a monitoria acadêmica representa uma ferramenta pedagógica potente no ensino da Enfermagem, ao favorecer o aprendizado significativo, o desenvolvimento de competências clínicas e a qualificação da formação profissional.

Palavras-chave: enfermagem; métodos pedagógicos; formação profissional; saúde do adulto.

Abstract: Academic tutoring constitutes a relevant pedagogical strategy in higher education in Nursing, as it promotes the articulation between theory and practice, deepens curricular content, and strengthens the teaching–learning process. This study aims to report and discuss

the tutoring process developed in the course Adult Health II, offered in the 5th semester of the undergraduate Nursing program, with a total workload of 165 hours, comprising 90 theoretical and 75 practical hours. This is a descriptive and reflective experience report, focused on the organization, development, and contributions of tutoring to pedagogical support for students. Tutoring activities were structured in accordance with the course syllabus, covering content related to nursing semiology and semiotherapy, physical examination by systems, the nursing process, skin and wound care, nutritional care, eliminations, fluid balance, and respiratory care. The actions included support during practical classes, clarification of theoretical doubts, content review, simulations, and guidance on the application of the nursing process at different levels of complexity in adult care. It was observed that tutoring contributed to the consolidation of learning, greater student confidence in performing procedures, and improved understanding of the relationship between theoretical foundations and care practice. It is concluded that academic tutoring represents a powerful pedagogical tool in Nursing education, as it fosters meaningful learning, the development of clinical competencies, and the qualification of professional training.

Keywords: nursing; pedagogical methods; professional training; adult health.

INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica constitui-se como uma atividade de apoio pedagógico institucionalizada no ensino superior, caracterizada pela participação de estudantes no auxílio ao processo de ensino e aprendizagem, sob orientação docente, com o objetivo de fortalecer a compreensão dos conteúdos curriculares e favorecer a construção coletiva do conhecimento. Trata-se de uma estratégia que amplia os espaços de aprendizagem, promove maior aproximação entre estudantes e docentes e contribui para a formação crítica e reflexiva dos discentes (Pereira *et al.*, 2018).

No contexto da formação em saúde, e especialmente na Enfermagem, a monitoria assume papel ainda mais relevante, uma vez que o processo formativo exige a articulação contínua entre fundamentos teóricos, habilidades técnicas e atitudes ético-humanísticas. Disciplinas de caráter clínico demandam do estudante o desenvolvimento do raciocínio clínico, da tomada de decisão e da aplicação segura de procedimentos, aspectos que podem ser potencializados por meio de estratégias pedagógicas complementares, como a monitoria (Moran, 2018).

Além de contribuir para a aprendizagem dos estudantes monitorados, a monitoria configura-se como um espaço formativo que favorece o protagonismo discente, estimula a autonomia e fortalece a aprendizagem significativa, entendida como aquela que se ancora em experiências prévias e na problematização da realidade (Freire, 2018). Nesse sentido, a monitoria extrapola a lógica do reforço de conteúdo, assumindo um papel pedagógico fundamental na mediação do conhecimento e no fortalecimento do processo educativo (Tardif, 2022).

Na Enfermagem, a importância da monitoria está alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais, que preconizam a formação de profissionais críticos, reflexivos, generalistas e capazes de atuar nos diferentes níveis de atenção

à saúde (Brasil, 2001). Assim, ao favorecer a integração entre teoria e prática e apoiar o desenvolvimento de competências técnicas e clínicas, a monitoria contribui diretamente para a qualificação da formação do enfermeiro.

Inserida nesse contexto, a disciplina Saúde do Adulto I ocupa posição central na matriz curricular do curso de Enfermagem, por abordar conteúdos fundamentais à assistência de enfermagem ao adulto nos diferentes níveis de complexidade. Diante da complexidade dos temas abordados e das demandas formativas apresentadas pelos estudantes, a implementação da monitoria acadêmica configura-se como um importante recurso didático-pedagógico.

OBJETIVO

Descrever e analisar o processo de monitoria acadêmica desenvolvido na disciplina Saúde do Adulto I do curso de Enfermagem, evidenciando sua organização, desenvolvimento e contribuições para o processo de ensino e aprendizagem.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, que apresenta o processo de monitoria acadêmica desenvolvido em uma disciplina do 5º período do curso de graduação em Enfermagem, o que correspondente ao primeiro semestre do terceiro ano. A disciplina possui carga horária total de 165 horas, sendo 90 horas destinadas às atividades teóricas e 75 horas às atividades práticas.

O processo de monitoria foi realizado ao longo do primeiro semestre letivo de 2025, envolvendo estudantes regularmente matriculados na disciplina. Como pré-requisitos e co-requisitos para a sua integralização, a disciplina articula conhecimentos previamente adquiridos em Habilidades de Enfermagem II, Patologia Geral, Parasitologia, Bases da Assistência de Enfermagem, Farmacologia e Neuroanatomia, o que possibilita uma abordagem integrada e progressiva dos conteúdos relacionados à assistência de enfermagem ao adulto.

As atividades pedagógicas foram desenvolvidas por meio de aulas expositivas dialogadas, conduzidas pelos docentes e com participação ativa dos estudantes, além da utilização de metodologias ativas, como o aprendizado baseado em problematizações relacionadas ao estado clínico do paciente. Complementarmente, foram empregadas videoaulas, atividades em laboratório de práticas e visitas técnicas em unidades de saúde, favorecendo a aproximação entre o ensino teórico e a realidade assistencial.

As atividades de monitoria ocorreram em ambientes de sala de aula e nos laboratórios de simulação realística da instituição, sob coordenação e supervisão docente. A organização da monitoria seguiu o plano de ensino da disciplina, contemplando ações de apoio teórico e prático, com foco na consolidação dos conteúdos, esclarecimento de dúvidas e fortalecimento do raciocínio clínico dos estudantes.

Por se tratar de um relato de processo pedagógico, não houve coleta de dados identificáveis ou sensíveis, caracterizando-se como atividade acadêmica, dispensando submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

As atividades de monitoria foram organizadas de modo a atender às demandas teóricas e práticas da disciplina. No eixo teórico, foram realizados encontros para revisão de conteúdo, esclarecimento de dúvidas e aprofundamento de temas relacionados à anamnese, exame físico por sistemas, teorias de enfermagem e processo de enfermagem, com ênfase nas taxonomias NANDA-I, intervenções (NIC) e resultados esperados (NOC) (Nanda, 2021).

No eixo prático, a monitoria acadêmica desempenhou papel central no fortalecimento do aprendizado técnico-científico e no desenvolvimento de competências clínicas dos discentes, ao atuar de forma sistemática no apoio às atividades desenvolvidas em laboratório e em ambientes de prática. As ações de monitoria incluíram a organização e condução de simulações realísticas em bonecos, que possibilitaram aos estudantes a vivência de situações próximas à realidade assistencial, favorecendo a segurança, a tomada de decisão e a aplicação dos fundamentos teóricos previamente abordados em sala de aula.

As simulações contemplaram procedimentos técnicos essenciais à assistência de enfermagem ao adulto, como avaliação de feridas, escolha e execução de curativos e bandagens, sondagem e administração de nutrição enteral, cuidados relacionados às eliminações gastrointestinais e urinárias, cálculo e controle do balanço hídrico, bem como cuidados respiratórios, incluindo oxigenoterapia em suas diferentes modalidades, aspiração de vias aéreas e manejo de traqueostomia. Nesse contexto, a monitoria atuou como suporte pedagógico, auxiliando na demonstração das técnicas, esclarecimento de dúvidas, correção de condutas e reforço das bases científicas que fundamentam a prática assistencial.

Além das atividades em laboratório, a monitoria contribuiu para a articulação com o ambiente real de prática, ao favorecer discussões clínicas baseadas em situações vivenciadas pelos estudantes, estimulando o raciocínio clínico, a integração da semiologia com o processo de Enfermagem e a reflexão crítica sobre o cuidado prestado. As simulações e discussões clínicas permitiram aos discentes compreender a complexidade do cuidado ao adulto, promovendo a consolidação do aprendizado, o desenvolvimento da autonomia e a preparação para a atuação profissional em diferentes níveis de complexidade do sistema de saúde.

As discussões clínicas orientadas permitiram aos estudantes correlacionar sinais e sintomas aos diagnósticos de enfermagem, planejar intervenções e avaliar resultados esperados, fortalecendo o raciocínio clínico e a tomada de decisão baseada em evidências.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A disciplina contou com a participação de 28 discentes regularmente matriculados, e as atividades da disciplina foram desenvolvidas sob a supervisão de cinco docentes responsáveis pelo componente curricular. Essa composição favoreceu uma organização pedagógica que possibilitou o acompanhamento sistemático dos estudantes, assegurando a integração entre os conteúdos teóricos, as atividades práticas e o processo avaliativo. A atuação conjunta do corpo docente e da monitoria contribuiu para a construção de um ambiente de aprendizagem colaborativo, no qual os discentes puderam desenvolver habilidades técnicas, ampliar o raciocínio clínico e consolidar conhecimentos essenciais à assistência de enfermagem ao adulto.

A presença de múltiplos docentes, associada ao suporte da monitoria, permitiu a diversificação das estratégias de ensino, incluindo aulas dialogadas, atividades em laboratório, simulações de procedimentos e discussões clínicas, o que favoreceu a adequação do processo de ensino-aprendizagem às diferentes demandas dos estudantes. Observou-se que essa organização contribuiu para maior engajamento discente, melhor compreensão dos conteúdos abordados e maior segurança na execução das práticas assistenciais, evidenciando a relevância da monitoria como elemento integrador entre teoria e prática no contexto da formação em Enfermagem.

A monitoria acadêmica, enquanto estratégia pedagógica de apoio ao ensino, tem sido amplamente discutida na literatura como um dispositivo capaz de potencializar o processo de ensino e aprendizagem no ensino superior, especialmente nos cursos da área da saúde (Pereira *et al.*, 2018). No ensino da Enfermagem, especialmente em disciplinas clínicas, esta tem sido associada à redução das dificuldades de aprendizagem e ao aumento da segurança dos estudantes na realização de procedimentos técnicos. Estudos apontam que o acompanhamento sistemático e a possibilidade de revisão orientada dos conteúdos contribuem para o desenvolvimento do raciocínio clínico e para a aplicação mais consistente do Processo de Enfermagem (Souza *et al.*, 2020).

No contexto da Enfermagem, a relevância da monitoria torna-se ainda mais evidente em disciplinas de caráter clínico, como Saúde do Adulto I, que exigem do estudante a integração entre teoria e prática, domínio técnico e desenvolvimento do raciocínio clínico. A literatura destaca que estratégias pedagógicas complementares contribuem para a aprendizagem significativa ao possibilitar a problematização de situações reais ou simuladas, aproximando o conteúdo teórico da prática assistencial (Moran, 2018).

Os achados descritos neste capítulo corroboram esses pressupostos, uma vez que o processo de monitoria favoreceu maior participação dos estudantes nas atividades teóricas e práticas, bem como maior segurança na execução de procedimentos e na aplicação do Processo de Enfermagem. Resultados semelhantes são relatados por Pereira *et al.* (2018), ao evidenciar que a monitoria contribui para o aprimoramento do desempenho acadêmico e para o fortalecimento da autonomia dos estudantes de Enfermagem.

Os resultados observados no processo de monitoria da disciplina Saúde do Adulto I dialogam com achados descritos por Silva e Pereira (2019), que destacam a importância de estratégias pedagógicas que possibilitem ao estudante vivenciar, de forma orientada, a semiologia e a semiotécnica em Enfermagem. Segundo os autores, a repetição supervisionada de técnicas e a discussão de casos clínicos favorecem a consolidação do aprendizado e a tomada de decisão segura.

Além disso, a literatura aponta que a monitoria constitui um espaço privilegiado para o desenvolvimento de competências pedagógicas e profissionais, ao estimular habilidades como comunicação, liderança, organização e trabalho em equipe (Freire, 2018). Embora este capítulo não tenha como foco a vivência individual do monitor, observa-se que o processo de monitoria, enquanto prática institucional, fortalece uma cultura de aprendizagem colaborativa e corresponsabilização pelo processo educativo.

Outro aspecto relevante diz respeito à consonância da monitoria com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Enfermagem, que preconizam a formação de profissionais críticos, reflexivos e capazes de atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde (Brasil, 2001). Ao favorecer a integração entre teoria e prática e apoiar o desenvolvimento de competências clínicas desde os períodos intermediários da graduação, a monitoria contribui para o alcance dos objetivos formativos estabelecidos pelas DCNs.

Dessa forma, ao articular os achados do processo de monitoria com a literatura científica, evidencia-se que a monitoria acadêmica não se restringe a uma atividade de reforço de conteúdo, mas se configura como uma estratégia pedagógica estruturante, capaz de qualificar o ensino, fortalecer o protagonismo discente e contribuir para a formação integral do enfermeiro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria acadêmica na disciplina Saúde do Adulto I mostrou-se uma estratégia pedagógica essencial para o fortalecimento do processo formativo em Enfermagem. Ao promover a integração entre teoria e prática, estimular o protagonismo discente e favorecer o desenvolvimento do raciocínio clínico, a monitoria contribui para a formação de profissionais mais seguros, críticos e preparados para os desafios da prática assistencial.

Diante disso, recomenda-se a ampliação e a valorização de programas de monitoria nas disciplinas clínicas da Enfermagem, reconhecendo seu potencial formativo tanto para os alunos monitorados quanto para os monitores, e seu papel na qualificação do ensino superior em saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001.** Institui as Diretrizes

Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9 nov. 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 59. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2018.

MORAN, José Manuel. **Metodologias ativas para uma educação inovadora.** Porto Alegre: Penso, 2018.

NANDA INTERNATIONAL. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2021–2023.** Porto Alegre: Artmed, 2021.

PEREIRA, Adriana Katia Corrêa *et al.* **Monitoria acadêmica e sua contribuição para o processo ensino-aprendizagem na enfermagem.** Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 71, n. 4, p. 1814–1820, 2018.

SILVA, Maria Júlia Paes da; PEREIRA, Wilza Carla Spiri. **Semiologia e semiotécnica em enfermagem.** 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2019.

SOUZA, Ana Claudia Yokoyama *et al.* **Processo de enfermagem: fundamentos e aplicações.** Revista Enfermagem em Foco, Brasília, v. 11, n. 2, p. 89–96, 2020.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2022.